

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL SOB A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Keisy Lima Riceti <sup>1</sup>  
Kauhana Oliveira Kian <sup>1</sup>  
Simone de Araujo Lopes <sup>1</sup>  
Deise Serafim <sup>2</sup>

A assistência pré-natal tem por finalidade acolher a mulher desde o início da gravidez, abrangendo-a em seu aspecto biopsicossocial, podendo, tornar-se um eficiente fator de redução da morbimortalidade materna e perinatal, uma vez que a qualidade dessa assistência tem relação estreita com os níveis de saúde de mães e conceptos. O Projeto de Extensão: Assistência Pré-Natal a Gestantes de Baixo Risco, vinculado ao Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário de Maringá (HUM), insere-se no serviço com a finalidade de pôr em prática essa assistência humanizada prestada às gestantes. Dessa forma o objetivo do estudo foi identificar através das percepções das acadêmicas o êxito do programa. O estudo baseia-se na descrição da experiência obtida pelas acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, que atuam no ambulatório do HUM e que acreditam nesta estratégia de humanização da assistência à gestante e à família, mediante solicitação e autorização das alunas. O objetivo principal dos atendimentos é manter a periodicidade das consultas individualizadas, para que a intervenção, quando necessária, ocorra precocemente, diminuindo a possibilidade de internação das gestantes atendidas. O atendimento ambulatorial ofertado à gestante tem como proposta, o acompanhamento das oito consultas pré-natais preconizadas, podendo este número variar segundo à necessidade de cada gestante, até o fim do puerpério. Após o fim do puerpério, a mãe é encaminhada para a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência para dar continuidade a puericultura. São agendadas no máximo cinco gestantes todas as sextas-feiras, atendidas por uma equipe composta por uma enfermeira obstetra, uma fisioterapeuta, uma assistente social, uma nutricionista e um médico ginecologista e obstetra quando gestante de alto risco e acadêmicas do curso de enfermagem da UEM. Dos resultados colhidos percebeu-se o envolvimento das alunas no processo de pré-natal, trabalho de parto, do parto, puerpério e puericultura, proporcionando, fundamentalmente, satisfação à parturiente e as acadêmicas, percebida através do aumento no número de consultas agendadas pelas gestantes, por referirem indicação de amigas do serviço ambulatorial do HUM para início do pré-natal e pelo retorno das mães ao ambulatório para fins de trocas de experiências e diálogo mesmo após o fim do pré-natal e puerpério. Pudemos perceber que a essência da consulta multidisciplinar, é assegurar que a gestante receba consulta individualizada, e uma assistência humanizada, suprimindo assim todas suas necessidades para evitar internações e diminuir a morbimortalidade materna e

---

<sup>1</sup> Discentes, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Docente, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá

infantil. É perceptível a satisfação das famílias, principalmente das mães que se sentem mais seguras para o parto e para cuidar de seus filhos, uma vez que podem esclarecer dúvidas e compartilhar dificuldades e anseios.

**Palavras-chave:** *Saúde Materno-Infantil*. Assistência Pré-Natal. Humanização.

**Área temática:** Saúde

**Coordenador(a) do projeto:** Deise Serafim, [dserafim@hotmail.com](mailto:dserafim@hotmail.com), Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.